

Foi com enorme orgulho que pudemos constatar que, no decorrer do processo de implementação da Rede Social no Concelho da Golegã, nomeadamente na fase de elaboração do Pré-Diagnóstico e Diagnóstico Social, a diversidade de valências e de respostas sociais asseguradas pelas instituições do nosso Concelho indicou-nos desde logo que o caminho a percorrer na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e do respectivo Plano de Acção, até pelo entusiasmo e implicação que sempre verificamos por parte de todos os intervenientes, seria a adopção de procedimentos que viessem a introduzir e a promover de forma efectiva um trabalho em parceria e em articulação inter-institucional, não colocando em causa, obviamente, a autonomia de cada uma das instituições envolvidas.

No entanto, num tempo em que os recursos, humanos e materiais, deverão ser geridos numa lógica de optimização, produzindo obviamente mais eficiência e eficácia nas respostas sociais, o **Guia de Respostas Sociais** que agora editamos surge como um instrumento facilitador dessa dinâmica, mas deve também abrir caminho para um conjunto de mudanças comportamentais ao nível dos métodos e procedimentos a adoptar no dia-a-dia pelos parceiros sociais, responsáveis e técnicos, enfim, por todos os “actores” desta fileira social, orientando assim a sua actuação para um ambiente de integração no intuito de garantir mais e melhores respostas sociais.

A dinâmica que introduzimos e adoptámos permitiu desde logo uma articulação privilegiada com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), fórum determinante na sinalização, acompanhamento e resolução de problemáticas associadas a este grupo etário, que, na maioria dos processos sinalizados, tem as suas raízes e causas mais profundas em carências e problemas comportamentais do próprio agregado familiar, mas também com outras instituições parceiras, resultando na implementação de um conjunto de projectos com os quais todos os intervenientes se identificam e se implicam, dos quais destacamos o Projecto de Intervenção Precoce (PIP), resultado de uma parceria supra-concelhia com o Concelho da Chamusca, o Projecto de Desenvolvimento de Competências Parentais, o Projecto Casa das Artes e ainda o Banco Local de Voluntariado.

Estamos certos que o desafio que o presente e o futuro nos reservam, a todos exige uma enorme força de mudança, elegendo e privilegiando um contexto de articulação e de integração, o que, numa primeira abordagem, nem sempre é fácil, mas também estamos certos que conseguiremos alcançar tal desígnio e concretizar os objectivos a que todos nos propomos.

Concluimos com uma palavra de sentido apreço a todas as instituições, responsáveis e técnicos, que integram a Rede Social e sua dinâmica, pelo seu esforço, dedicação e implicação a esta causa, fazendo votos para que, em conjunto, continuemos a trabalhar em torno de uma causa transversal a todos nós – A promoção do bem-estar dos mais carenciados e o desenvolvimento social do nosso Concelho.

O Presidente do Conselho Local de Acção Social da Golegã
Eng. Rui Lince Medinas